



ÍMPAR

Online Journal
for **Artistic Research**

volume 3 number 1 . 2019

ÍMPAR Online Journal for Artistic Research

Departamento de Comunicação e Arte

Instituto de Etnomusicologia Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md)

Universidade de Aveiro

<https://proa.ua.pt/index.php/impair>

EDITORIAL TEAM

Vol.3, n.1 | 2019

Editor in Chief

Jorge Salgado Correia, INET-md, University of Aveiro

Co-Editors

Alexsander Duarte, INET-md, University of Aveiro

Alfonso Benetti, INET-md, University of Aveiro

Aoife Hiney, INET-md, University of Aveiro

Clarissa Foletto, INET-md, University of Aveiro

Gilvano Dalagna, NET-md, University of Aveiro

Advisory Board

Jostein Gundersen, University of Bergen, Grieg Academy, Norway

Lina Navickaitė-Martinelli, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Lithuania

Luk Vaes, Orpheus Institute, Belgium

Marifé Santiago, Universidad Rey Juan Carlos, Spain

Rui Penha, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Stefan Östersjö, Malmö Faculty of Fine and Performing Arts, Lund University, Sweden

Cover

Ana Luz

ISSN 2184-1993

Cofinanciado por:



ÍMPAR ONLINE JOURNAL FOR ARTISTIC RESEARCH

Volume 3 | Number 1 | 2019

Editorial	1
<i>Jorge Salgado Correia</i>	
Extended techniques on the traverso (part 2): the case of the flutter-tonguing and microtones in the post-modernist repertoire for the one-keyed flute	5
<i>Matteo Gemolo</i>	
<i>Deux Aires</i> for flute solo: A musical reading of Fernando Lopes-Graça through Theodor W. Adorno's philosophy of music	24
<i>Margarida Alexandra Teixeira Neves</i>	
Experimentação na construção de duas performances de <i>Ressonâncias</i>, peça para piano de Marisa Rezende: uma reflexão a partir do entendimento da obra musical enquanto território	37
<i>Bibiana Bragagnolo</i>	
Mudar <i>Luíza</i>: Interpretação e empréstimo musical no <i>Pós-Tudo 1</i> de Bruno Ruviaro	57
<i>Joana Cunha de Holanda</i>	
Reseña Crítica: Estética de lo performativo de Erika Fischer-Lichte	66
<i>Carolina Santiago Martínez</i>	

Editorial

I am happy to introduce the first issue of the third volume of the journal ÍMPAR, which inaugurates its third year. This issue features four articles, all of which are written by performers who problematize and explore musical interpretation from various perspectives, departing from diverse premises.

Matteo Gemolo's article complements the article he published in the last issue of this journal (Vol. 2, Nº 2), which in contrast to the traditional 'early music with contemporary instruments' addresses 'contemporary music played on early music instruments'. Both articles explore extended techniques on the *traverso*, further developing his previous work on the specific techniques of *glissando* and *flattement* through this new article, which focuses on flutter-tonguing and microtones. It should be noted that Matteo Gemolo's approach does not consider these resources as mere techniques, but also as expressive features and hence the author aims to show these extended techniques as effects that also affect. In concluding his article, Matteo Gemolo also suggests another inversion that could be equally fecund, not only artistically, per se, but also in terms of artistic research: to recuperate features specific to early music, such as *flattement* and certain articulations, for example, and introduce them in the context of contemporary music.

If Matteo Gemolo's proposal creates possibilities for future compositions and interpretations, in the second article of this issue, it is the relationship between these two instances that is questioned, but this time looking back, to the philosophical perspective of Theodor W. Adorno. Thus, Margarida Neves confronts the philosophical perspective of Adorno regarding musical interpretation with the more recent theories of interpretation and with the current debate on the same subject in the context of Artistic Research. As opposed to focusing only on the conceptual discussion of Adorno's philosophical positions, Margarida Neves also aimed to understand them through their practical application. Thus, the process of preparing and presenting a performance in the dialectic of musical interpretation advocated by Adorno is recounted, whereby music is not static, nor has a definitive version, but rather conforms to a history of performance practice in which the objectivity of the reading of the musical text is enriched by subjectivity, while the idea of the 'work' is cast to utopia, as according to Adorno: "The measure of interpretation is the height of its failure".

Keeping with the theme of fidelity to the musical text in musical interpretation, the author of the third article featured in this issue, Bibiana Bragagnolo, bases her work on Deleuze and Guattari in approaching Artistic Research as deterritorialization, initially from the 'text-territory' but also from the 'territory of performance practices', thus empowering the performer in the determination of the musical sense. This power can go further than mere experimentation and lead to the configuration of an ethical dimension, a performative activism. Bibiana Bragagnolo aims to demonstrate the process of deterritorialization through constructing two performances of the same composition that result in different decisions, exploring different manners in which the same score can be creatively manipulated.

While these decisions were taken based on that which was absent in the score, the fourth and final article of this issue, by Joana Holanda, focuses on the process of constructing an

interpretation based on the identification and study of the elements that comprise the score. In the first place, an analysis demonstrates that there is an assimilation of another score, a phenomenon of intertextuality, and in the second instance, that this intertextuality also corresponds to expressive and symbolic gestures, namely an intersection of two processes of meaning. Although in a different way, the creative processes of the interpreter are also highlighted in this article, referring to a specific repertoire of new music that enters into dialogue with different genres and repertoires.

Finally, the editorial board of ÍMPAR is pleased to announce that from this issue onwards, the journal will feature a 'review' section. These reviews may result from invitations from the editorial board or from proposals received. This issue inaugurates this new section with the publication of a review of Erika Fisher-Lichte's book, "Estética de lo Performativo". The review was written by Carolina Santiago.

Jorge Salgado Correia

Editorial

O número que agora lançamos é o primeiro do terceiro volume e inaugura assim o terceiro ano de vida desta revista. São publicados quatro artigos cujos autores são todos performers que problematizam e exploram a interpretação musical de vários pontos de vista, partindo de diferentes pressupostos.

O artigo de Matteo Gemolo complementa um outro artigo seu, publicado no número anterior desta revista (Vol 2 Nº 2), contrapondo à tradicional ‘música antiga em instrumentos contemporâneos’ uma ‘música contemporânea em instrumentos antigos’. Ambos os artigos exploram as técnicas estendidas no Traverso, debruçando-se o anterior sobre as técnicas específicas de glissando e flattement e o artigo, que ora publicamos, sobre flutter-tonguing e microtones. De salientar que a abordagem de Matteo Gemolo a estes recursos não é só técnica, mas também expressiva, ou seja, procura (e)levar essas técnicas ditas estendidas de meros *efeitos* a *afectos*. No final do seu artigo, Matteo Gemolo sugere ainda uma outra inversão que promete ser igualmente fértil não só em termos artísticos, *per se*, mas também em termos de investigação artística: recuperar os recursos específicos da Música Antiga, como o flattement e determinadas articulações por exemplo, para os introduzir em contextos de música contemporânea.

Se esta proposta de Matteo Gemolo abre possibilidades para futuras composições e futuras interpretações, no segundo artigo deste número, é a relação entre estas mesmas duas instâncias que é questionada, mas desta vez olhando para trás, para a perspetiva filosófica de Theodor W. Adorno. Assim, Margarida Neves confronta a perspetiva filosófica de Adorno sobre a interpretação musical com as mais recentes teorias da interpretação e com o actual debate da mesma temática no âmbito da Investigação Artística. Não se deixando ficar unicamente pela discussão conceptual das posições filosóficas de Adorno, Margarida Neves procurou também compreendê-las na sua aplicação prática. Assim, é relatado o processo de preparar e apresentar uma performance na *dialéctica da interpretação musical* preconizada por Adorno, em que a música não é estática, não tem uma versão definitiva mas enquadra-se numa história das práticas performativas, em que a objectividade da leitura do texto é enriquecida com a subjectividade, e em que a ideia de ‘obra’ é remetida para a utopia, nos termos do próprio Adorno: “The measure of interpretation is the height of its failure”.

Ainda sobre o tema da fidelidade ao texto na interpretação musical, a autora do terceiro artigo desta edição, Bibiana Bragagnolo, baseia-se em Deleuze & Guattari para abordar a Pesquisa Artística como desterritorialização, desde logo do ‘território-texto’ mas também do ‘território-práticas performativas’, empoderando assim o intérprete na determinação do sentido musical. Este poder pode ir mais longe do que a mera experimentação e chegar a configurar uma dimensão ética, um ativismo performático. Bibiana Bragagnolo procura demonstrar o processo de desterritorialização construindo duas performances da mesma composição que resultaram de diferentes decisões, explorando maneiras diferentes de manipular criativamente uma mesma partitura.

Mas enquanto estas decisões foram tomadas a partir daquilo que está ausente na partitura, no quarto e último artigo deste número, da autoria de Joana Holanda, é relatado um processo de construção de uma interpretação a partir da identificação e estudo dos elementos que compõem a partitura. Trata-se, em primeiro lugar, de identificar pela análise

que há uma assimilação de outra partitura, um fenómeno de intertextualidade, e, em segundo lugar, que a esta intertextualidade correspondem também gestos expressivos e simbólicos, ou seja, um cruzamento de dois processos de significação. Embora de outro modo, são sublinhados, também neste artigo, os processos criativos do intérprete, referindo-se a um repertório específico de música nova que dialoga com diferentes gêneros e repertórios.

Resta acrescentar que, doravante, passaremos a incluir na revista ÍMPAR uma rubrica de resenhas, as quais poderão resultar de convites da comissão editorial ou de propostas dos próprios autores. No presente número inauguramos esta rubrica com a publicação de uma resenha sobre um livro de referência: 'Estética de lo Performativo' de Erika Fisher-Lichte. A resenha é da autoria de Carolina Santiago.

Jorge Salgado Correia